IFCE Campus Acaraú

Por uma Gestão eficiente e humana. Planejada para o futuro e compromissada com o desenvolvimento regional



Plano de Gestão para o Campus Acaraú (2025-2029)

Prof. José Gerardo Carneiro

14 anos de IFCE e 12 anos de campus Acaraú Graduado em Enfermagem, Msc. Bioquímica e Dr. Biotecnologia Especialista em Gestão Universitária 2 anos de CPPD e 5 de Coordenação de curso na Biologia

Por que se candidatar?

O campus Acaraú, não é só uma instituição de ensino federal, é parte de nossas vidas, é um espaço de sonhos, de descobertas, de oportunidades, de desenvolvimento pessoal e profissional.

Sabemos que os desafios são muitos. A infraestrutura precisa de melhorias, os recursos são limitados e muitos de nós têm enfrentado momentos de desmotivação e desgaste. No entanto, eu quero afirmar com convicção: não podemos nos deixar paralisar pelas dificuldades. Pelo contrário, é nesses momentos que somos chamados a agir com mais coragem, mais inovação e mais união. E, juntos, acredito que podemos resgatar o brilho de antes e retorná-lo ainda maior, mais forte e mais conectado com a nossa comunidade.

Minha proposta é clara: transformar o Campus Acaraú em um verdadeiro centro de referência para o ensino, a pesquisa e o desenvolvimento regional. Mas, para isso, eu sei que precisamos de mais do que apenas boas ideias. Precisamos de ação, compromisso e uma gestão que esteja realmente aberta ao diálogo e focada nas pessoas, pensar no futuro, planejar o campus a longo prazo, não como um plano de uma gestão, mas um plano de desenvolvimento institucional, pensado e construído a muitas mãos.

Ao longo dos anos, aprendi que uma liderança forte não é aquela que centraliza as decisões, mas sim aquela que capacita, inspira e constroi pontes. Quero ser esse líder. Quero que todos vocês se sintam parte ativa dessa gestão. Não se trata de uma administração de cima para baixo. Quero ouvir as suas ideias, entender os seus desafios, e juntos, encontrar as melhores soluções.

A **Valorização dos servidores** não será apenas um discurso, será uma prática. Lutarei por melhores condições de trabalho, por mais apoio e por oportunidades reais de desenvolvimento profissional. Sabemos que sem um ambiente de trabalho saudável e acolhedor, é impossível alcançar a excelência. E excelência é o que todos nós queremos para o Campus Acaraú. É por isso que coloco a **gestão humanizada** no centro do meu plano. Porque sem pessoas motivadas, sem servidores valorizados, sem alunos engajados, nenhum projeto será realmente bem-sucedido.

Outro ponto essencial é a **otimização dos espaços** e a modernização dos nossos processos. Precisamos fazer mais com os recursos que temos, mas isso requer uma gestão inteligente e estratégica. Vamos trabalhar para melhorar a infraestrutura, equipar nossos laboratórios e garantir que o campus seja um ambiente propício para o aprendizado e a inovação.

E, além disso, quero fortalecer a **conexão do campus com a comunidade externa**. Este campus tem um papel vital na transformação social e econômica da região. Nós não estamos isolados, somos parte integrante do desenvolvimento local. Vamos buscar mais parcerias, firmar mais convênios, captar recursos externos que possam nos ajudar a realizar os projetos que hoje parecem distantes. O Campus Acaraú pode e deve ser um **agente de transformação** na vida das pessoas que estão aqui e na vida de toda a nossa região.

Este plano de gestão estabelece nossos princípios, valores e diretrizes estratégicas para a administração do Campus Acaraú no quadriênio 2025-2029. O objetivo é resgatar o papel do campus Acaraú como ator referencial do desenvolvimento regional, com relevante impacto social. Promover um ambiente de pesquisa e ensino de excelência, com foco no desenvolvimento acadêmico, social e cultural dos estudantes, além da valorização dos servidores e o fortalecimento da relação com a comunidade.

Tenho plena consciência de que a mudança não será fácil, mas também sei que é possível. Acredito no potencial de cada servidor, de cada aluno, de cada colaborador que compõem essa grande comunidade. Juntos, podemos transformar esse campus, torná-lo mais forte, mais eficiente e mais respeitado. O futuro começa agora, e cabe a nós construir esse caminho.

Se me permitirem, quero estar à frente dessa mudança. Quero trabalhar junto com vocês, com transparência, dedicação e compromisso. Não estou aqui apenas para apresentar promessas; estou aqui para construir um projeto coletivo, onde cada um de vocês terá voz e papel fundamental. Vamos juntos transformar o Campus Acaraú em um lugar de excelência, inovação e, acima de tudo, em um lugar onde todos sintam orgulho de pertencer.

Muito obrigado!

Eixos Centrais:

- 1. Gestão Humanizada, Participativa e Transparente
- 2. Gestão, Ensino, Pesquisa e Extensão de Excelência
- 3. Infraestrutura, Acessibilidade e Sustentabilidade
- 4. Valorização dos Servidores, Pertencimento e Combate ao Assédio
- 5. Fortalecimento de Relações com Stakeholders
- 6. Protagonismo regional

Ações a serem construídas com a comunidade acadêmica

Ações Administrativo e gerencial

1. Planejamento de desenvolvimento Institucional estratégico de curto e longo prazo

Diante dos atuais desafios é crucial elaborar um plano de desenvolvimento institucional e estratégico que aborde soluções a curto, médio e longo prazo, definindo metodologias claras e adotando ferramentas que possibilitem a execução eficaz. Esse planejamento deverá ser estruturado de forma gradual e construído de forma coletiva, considerando a necessidade de melhorias imediatas, bem como a criação de um ambiente sustentável de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Além de buscar não apenas resolver problemas imediatos, mas também criar uma base sólida para o crescimento sustentável do Campus Acaraú, de forma a consolidar sua relevância acadêmica, científica e social ao longo dos próximos 10 anos.

2. Diagnóstico Situacional

Análise Interna:

- Infraestrutura: Condições físicas e tecnológicas.
- Recursos Humanos: Qualidade de vida no trabalho, satisfação, motivação, quantitativo e qualificação dos servidores.
- Ensino: Cursos ofertados, viabilidade de ofertas, currículo e qualidade.
- Pesquisa: Produção acadêmica, captação de bolsas e participação em eventos.
- Extensão: Inserção do campus na região, extensão tecnológica, parcerias e envolvimento com a comunidade.
- Financeiro: Orçamento disponível, necessidade de ampliação e formas de captação de recursos adicionais.

• Análise Externa:

- Relação com a comunidade local e regional.
- Demanda por novos cursos e atividades.
- Colaboração com outras instituições de ensino, órgãos públicos, setor privado e lideranças comunitárias.

3. Infraestrutura

- Recuperação e Modernização dos Espaços: Recuperação e modernização das salas de aula, com troca das janelas, climatização e implantação de projetores, e áreas comuns, com foco na acessibilidade e sustentabilidade. Implantação de áreas de convivência, tanto para servidores, quanto para alunos, e modernização dos laboratórios. Redistribuição dos espaços internos.
- Transformação Digital: Renovar os equipamentos, melhorar a conectividade e investir em ferramentas de ensino a distância, implantar novas tecnologias educacionais e gerenciais. Plano de aquisição e modernização de equipamentos.

4. Gestão e Governança de recursos orçamentários.

- Sustentabilidade Financeira: Otimizar o uso de recursos do campus e buscar novas fontes de financiamento por captação de recursos internos, através da Reitoria, e externos por meio de emendas parlamentares, programas ministeriais, editais de fomento e parcerias institucionais públicas ou público-privado.
- Transparência e Participação: Implementar mecanismos de transparência e gestão democrática, com maior participação de servidores, alunos e comunidade nas decisões. Discutir sobre a distribuição e implantação do orçamento e adoção de ações de transparência na distribuição de recursos, buscando viabilizar condições isonômicas e equitativas a todos os setores do campus, buscando uma distribuição justa.
- Eficiência Administrativa: Implementar fluxos de trabalho, através de um processo dinâmico e retroalimentado, buscando eficiência, desburocratização e evitando retrabalho e formação contínua dos servidores para aumentar a eficiência da gestão.
- Reordenamento da organização administrativa: Clareza nos papeis de cada setor; Fluxograma organizacional e situacional; Unificação das várias coordenações dos cursos de ensino médio em uma única coordenação geral do ensino médio.

5. Pessoas e qualidade de vida

- Apoiar os docentes e TAEs em suas necessidades e reivindicações, principalmente nas instâncias superiores, como Reitoria, CONSUP e COLDIR;
- Captar recursos e direcionar parte dos recursos do campus para ações da Comissão de Qualidade de Vida;
- Buscar recursos e parcerias para a implantação de uma área de convivência e descanso para os servidores;
- Buscar recursos e parcerias para a implantação de uma creche solidária para filhos de servidores e discentes;

- Promover ações que reforce o sentimento de pertencimento de toda comunidade acadêmica:
- Analisar e buscar, junto a Reitoria, CONSUP e COLDIR, a reposição da força de trabalho do campus e melhores condições de trabalho;
- Promover, sempre que possível, a ampliação do trabalho remoto nos setores, respeitando as normativas do PGD do IFCE;
- Propor, às instâncias superiores, como Reitoria, CONSUP e COLDIR, a regulamentação de realização de reuniões onlines, assim como a realização dos horários de preparo de aulas fora da instituição, embora essas atividades já sejam uma realidade, ainda há insegurança e rumores na implantação como rotina.

6. Relação com stakeholders.

- Fortalecer a relação com stakeholders: A colaboração com atores-chave, como comunidade local, setor produtivo, governos e organizações não governamentais, é fundamental para promover impacto regional, sendo crucial para o sucesso sustentável do campus.
- Estabelecer comunicação aberta e direta com representantes da comunidade, líderes do setor produtivo, organizações sociais e governos locais, para integrar as perspectivas externas no desenvolvimento do campus.
- Criar parcerias com ONGs, instituições de ensino e empresas locais para fomentar o diálogo contínuo sobre necessidades e oportunidades na região, como áreas de capacitação, inovação e desenvolvimento sustentável.

Gestão Humanizada

A gestão humanizada foca no bem-estar, engajamento e desenvolvimento dos colaboradores, criando um ambiente de trabalho saudável, colaborativo e motivador, além de trabalhar o sentimento de pertencimento entre os servidores. A adoção dessa filosofia de gestão é fundamental para criar um ambiente de trabalho motivador, colaborativo e produtivo.

O sentimento de pertencimento gera maior engajamento, melhora o clima organizacional e incentiva os servidores a darem o seu melhor, uma vez que se sentem valorizados e parte de algo maior. Buscaremos promover este sentimento através de ações que valorizem os servidores e fortaleçam a cultura de colaboração, criando um ambiente onde todos se sintam reconhecidos, incluídos e apoiados. Isso se traduz em uma equipe mais motivada, comprometida e alinhada com os objetivos institucionais, contribuindo para o sucesso do campus ao longo do tempo.

1. Valorização e Reconhecimento dos Servidores

Objetivo: Promover o reconhecimento contínuo dos servidores, valorizando suas contribuições e incentivando o desenvolvimento profissional.

Acões:

- Implementar um programa de reconhecimento mensal ou trimestral para premiar servidores que se destacam por inovação, liderança ou desempenho.
- Criar uma plataforma de feedback, onde colegas, superiores e subordinados possam avaliar e oferecer sugestões construtivas, gerando uma cultura de reconhecimento mútuo.
- Comemorações internas para celebrar marcos e conquistas, promovendo o sentimento de pertencimento e reconhecimento público.
- Criar um programa de capacitação e desenvolvimento contínuo, com cursos presenciais e à distância, incluindo formações em gestão, liderança, e inovação pedagógica.

- Desenvolver um plano de mentoria interna, onde servidores mais experientes possam orientar colegas em início de carreira ou em processos de desenvolvimento profissional.
- Incentivar a participação em seminários, congressos e eventos acadêmicos, oferecendo apoio logístico e financeiro para a formação contínua.

2. Programa de Desenvolvimento Contínuo

Objetivo: Capacitar continuamente os servidores, promovendo seu desenvolvimento pessoal e profissional, alinhado aos objetivos do campus.

3. Saúde Mental e Bem-Estar no Trabalho

Objetivo: Promover o bem-estar emocional e físico dos servidores, criando um ambiente de trabalho saudável e com suporte psicológico.

Gestão de Processos

A gestão de processos tem como foco a eficiência e a padronização, otimizando fluxos de trabalho e promovendo a melhoria contínua nas rotinas administrativas e pedagógicas.

1. Mapeamento e Automação de Processos

Objetivo: Automatizar e padronizar os processos administrativos, reduzindo o tempo gasto em tarefas operacionais e aumentando a eficiência.

Ações:

 Realizar um mapeamento de processos críticos no campus (como matrícula de alunos, aquisição de recursos e contratação de pessoal) para identificar gargalos e oportunidades de automação.

- Implementar um sistema de automação de processos, integrando atividades administrativas com a TI, facilitando o acesso a informações e a tomada de decisões.
- Criar fluxos de trabalho padronizados, implementando o conceito BPM, assegurando que as atividades operacionais sigam um procedimento uniforme e documentado.

2. Melhoria Contínua e Gestão da Qualidade

Objetivo: Implementar uma cultura de melhoria contínua e gestão da qualidade em todos os processos do campus, garantindo eficiência e inovação constante.

Ações:

- Adotar o ciclo PDCA (Planejar, Executar, Verificar e Agir) como metodologia padrão para a melhoria contínua de processos administrativos e pedagógicos.
- Implementar um programa de sugestões para que servidores possam propor melhorias nos processos, com reconhecimento e incentivo para as melhores ideias.

Integração entre Gestão Humanizada e Gestão de Processos

Para que as ações de gestão humanizada e gestão de processos funcionem de maneira integrada, é importante alinhar as seguintes iniciativas:

1. Desenvolvimento Focado em Processos

 Ações: Capacitar os servidores não apenas nas suas funções, mas também no entendimento dos processos globais do campus. Promover treinamentos que ajudem os servidores a compreender como suas atividades se encaixam no processo geral.

2. Uso de Feedbacks no Ajuste de Processos

 Ações: Coletar feedback contínuo dos servidores sobre os processos operacionais, criando um canal de comunicação direta com a gestão. Esses feedbacks serão utilizados para ajustes em processos, com foco na melhoria contínua.

3. Humanização na Automação

 Ações: Mesmo com a automação de processos, deve-se garantir que a humanização seja um pilar fundamental. Por exemplo, ao automatizar a gestão de desempenho, incluir a participação humana na avaliação e nas correções de rota, evitando uma gestão puramente técnica.

Desenvolvimento de uma Cultura Organizacional Inclusiva e Colaborativa

1. Apropriação e Comunicação de Valores Institucionais

Objetivo: Alinhar todos os servidores aos valores e à missão do campus, reforçando a importância de suas contribuições para o sucesso coletivo.

Ações:

- Reforçar e divulgar amplamente a missão, visão e valores do campus, destacando o papel de cada servidor no cumprimento dos objetivos institucionais.
- Campanhas e Workshops de integração onde a cultura organizacional seja reafirmada para reforçar os valores organizacionais.

2. Participação Ativa nas Decisões

Objetivo: Incluir os servidores nos processos decisórios, fazendo com que sintam que suas opiniões e ideias são valorizadas.

- Realizar consultas periódicas com os servidores sobre decisões importantes relacionadas ao campus, como novas políticas, modificações em procedimentos ou planos de ação.
- Estabelecer grupos de trabalho e comitês formados por servidores de diferentes áreas para discutir e propor soluções para desafios institucionais.

 Criar um programa de sugestões, onde os servidores possam apresentar ideias de melhoria, com a garantia de que todas as propostas serão analisadas e, se aplicáveis, implementadas.

3. Promover a Transparência e a Comunicação Clara

Objetivo: Estabelecer uma comunicação aberta e transparente sobre decisões, mudanças e desafios institucionais.

Ações:

- Realizar reuniões gerais regulares para compartilhar o andamento dos projetos, desafios enfrentados pelo campus e conquistas alcançadas, garantindo que todos estejam informados e alinhados.
- Manter canais de comunicação direta e acessível com a gestão, permitindo que os servidores expressem suas preocupações, sugestões e dúvidas com facilidade.
- Comunicar de forma clara e compreensível, enviando informes com atualizações institucionais, garantindo que todos os servidores estejam a par das decisões e ações importantes.

4. Promoção do Crescimento Pessoal e Profissional

Objetivo: Incentivar o desenvolvimento contínuo, fazendo com que os servidores sintam que a instituição se preocupa com seu progresso pessoal e profissional.

Acões:

- Oferecer oportunidades de **capacitação e desenvolvimento**, tanto internas, quanto externas, alinhadas aos interesses dos servidores.
- Criar um programa de mentoria interna, onde servidores mais experientes ajudem no desenvolvimento de colegas, fortalecendo laços e promovendo a troca de conhecimento.

Fortalecimento das Relações Interpessoais e do Espírito de Equipe

1. Atividades de Integração e Lazer

Objetivo: Proporcionar momentos de descontração e interação social para fortalecer os laços entre os servidores.

Ações:

- Organizar eventos de integração, como almoços ou confraternizações, em datas comemorativas ou eventos internos.
- Estimular a participação em atividades recreativas e culturais, como campeonatos esportivos, caminhadas, encontros culturais e oficinas, que promovam o convívio fora do ambiente formal de trabalho.
- Criar um calendário anual de eventos internos, onde os servidores possam participar e colaborar na organização, promovendo o sentimento de pertencimento e coletividade.

2. Desenvolvimento de Projetos Colaborativos

Objetivo: Incentivar o trabalho colaborativo em projetos que envolvam diferentes áreas e servidores do campus.

- Estabelecer projetos interdepartamentais, onde servidores de diferentes setores trabalhem juntos para alcançar metas institucionais, promovendo o trabalho em equipe e a troca de experiências.
- Estimular ambientes de criação de ideias, onde grupos de servidores possam desenvolver soluções inovadoras para problemas do campus, com reconhecimento para as melhores ideias.

3. Implementação de um Programa de Voluntariado

Objetivo: Criar oportunidades de engajamento dos servidores em atividades de impacto social, promovendo o orgulho de fazer parte de uma instituição que contribui com a comunidade.

Acões:

- Organizar ações sociais voluntárias que envolvam os servidores em atividades comunitárias (campanhas de doação, projetos sociais, eventos de cidadania), reforçando o impacto positivo do campus na região.
- Criar um programa de voluntariado interno, onde servidores possam se inscrever para apoiar projetos de extensão ou ações voltadas à comunidade externa, como palestras, cursos e oficinas.

Bem-Estar no Ambiente de Trabalho

1. Melhorias do Clima Organizacional e do Ambiente Físico Objetivos:

- Acompanhar regularmente o nível de satisfação e pertencimento dos servidores.
- Garantir que os servidores tenham um canal aberto para expressar suas preocupações e sugestões.
- Proporcionar um ambiente de trabalho agradável, acolhedor e funcional para os servidores.
- Cuidar da saúde física e mental dos servidores, criando uma cultura de bem-estar no campus.

- Melhorar o conforto das estações de trabalho.
- Investir na adequação dos espaços físicos.
- Criar áreas e momentos de convivência que incentivem a interação social.
- Disponibilizar espaços de descompressão ou salas de descanso, onde os servidores possam relaxar em intervalos, promovendo o bem-estar durante a jornada de trabalho.

- Estabelecer canais de feedback contínuo para que os servidores possam compartilhar suas percepções e propostas de melhorias.
- Realizar pesquisas de clima organizacional anuais com foco no sentimento de pertencimento, satisfação com o ambiente de trabalho e oportunidades de desenvolvimento.
- Criar um comitê de acompanhamento, formado por servidores, para discutir os resultados das pesquisas de clima e propor ações de melhoria.
- Usar os resultados das pesquisas para ajustar estratégias de gestão de pessoas e identificar áreas que necessitem de atenção.

Ações de desenvolvimento no Ensino

1. Melhoria da Qualidade do Ensino

- Reforçar a capacitação docente, reavaliar e modernizar o currículo e investir em equipamentos e tecnologia que propicie o uso de metodologias ativas de aprendizagem;
- Estruturar um espaço multifuncional para atendimento especializado de ensino (AEE) e para as práticas de aprendizagem para dar suporte aos cursos de licenciaturas;
- Estruturar um espaço MAKER para dar suporte às atividades de ensino e projetos de extensão e pesquisa, principalmente nas áreas de STEM.
- Estruturar o Núcleo de EaD do campus e a criação de um estúdio de gravação audiovisual;
- Promover estudos e acompanhar sistematicamente do desempenho dos discentes, identificando os gargalos e motivações que produzem as evasões, a fim de realizar intervenções necessárias para a permanência e êxito dos discentes:
- Promover e fortalecer a autonomia da CTP e CAE e a integração dos setores do ensino com foco na excelência dos serviços oferecidos;
- Promover ações que ajudem os professores em suas dificuldades pedagógicas com o intuito de melhorar a qualidade educacional;

- Construção do calendário letivo de forma coletiva, buscando analisar e propor melhorias para a diminuição ou execução dos sábados letivos de forma mais eficiente.
- Propor, às instâncias superiores, como Reitoria, CONSUP e COLDIR, mudanças no ROD e em outros instrumentos legais que sejam mais viáveis e condizentes com a realidade de ensino, pesquisa e extensão realizadas nos campi do interior.

2. Reavaliação da Oferta de Cursos

- Planejar e implantar melhorias nos cursos Técnicos (Integrados e Subsequentes) e Superiores;
- Avaliar a oferta dos cursos implantados e criar novas ofertas de cursos (técnicos, graduação e pós-graduação) que atendam às demandas do mercado de trabalho e da região;
- Promover a oferta de cursos nas modalidades EaD e Proeja.
- Criar uma Coordenadoria única para o ensino médio;
- Avaliar e planejar a condução do ensino médio, dando foco para a preparação para o ENEM.

3. Internacionalização:

- Incentivar parcerias com instituições internacionais para intercâmbios e cooperação acadêmica.
- Dar continuidade do programa de intercâmbio da ARINTER, promovendo atividades de ensino, pesquisa e extensão a serem desenvolvidas entre as instituições.

Ações voltadas para Pesquisa e Extensão

1. Choque de gestão e mudança de rota.

As Coordenadorias envolvidas com Pesquisa e Extensão deverão ter um caráter mais proativo, buscar, dentro do campus, identificar as potencialidades e trabalhos já realizados ou que possa ser realizado, desenvolvendo um portfólio do campus e se aproximar dos atores sociais, apresentando nosso portfólio, na

busca de recursos e parcerias para o desenvolvimento dessas ações. Nesse sentido, essas coordenadorias saem um pouco de suas atividades burocráticas para terem um papel de construção de pontes entre os atores sociais e nossa comunidade interna.

Ações

- Captar parcerias com IES, ONGs, outros campi para submissão de projetos em editais de fomento;
- Capacitação para captação de recursos: Estabelecer um programa de capacitação continuada sobre captação de recursos através de editais de fomento tanto de pesquisa, quanto de extensão.
- Estabelecer programas de extensão e pesquisa que fortaleçam a relação do campus com a comunidade local e atendam às necessidades socioeconômicas da região.

Ações voltadas aos discentes

- Promover discussões sobre o orçamento para a assistência estudantil, democratizando sua destinação;
- Captar recursos para alimentação de qualidade, a todos os alunos independente do curso;
- Captar e garantir recursos para a realização de aulas de campo;
- Promover atividades que promovam o pertencimento e saúde mental;
- Promover atividades artísticas e desportivas no campus e garantir a participação dos alunos em atividades extra campus;
- Manter e Ampliar a disponibilidade de auxílios estudantis;
- Estreitar laços junto aos órgãos públicos para ampliação e melhoria dos serviços de transportes que atendam aos estudantes;
- Dialogar com as representações estudantis de forma sistemática;
- Desenvolver ações de fortalecimento institucional como espaço de inclusão, de respeito à diversidade étnico-racial, de pessoas com deficiência, de gênero, sexual e geracional;
- Promover a cultura de paz, garantindo o direito de acesso, permanência e aprendizagem do educando, com qualidade e equidade;

 Fortalecer as campanhas destinadas às minorias, promovendo espaço de diálogo e reflexão acerca da diversidade como um todo e incentivando o debate sobre enfrentamento a toda e qualquer forma de preconceito e tratamento discriminatório;

Ações voltadas à Acessibilidade

- Levantamento das demandas do campus para aumentar a acessibilidade, tanto infraestrutura, quanto recursos humanos;
- Priorizar as atividades mais importantes e urgentes que podem ser realizadas;
- Formalizar parcerias com instituições (APAE, CREDE, Prefeitura) que trabalham com atendimento especializado educacional (AEE);
- Desenvolvimento e implantação da política de acessibilidade do campus;
- Cosntrução da cultura institucional em acessibilidade;
- Operacionalização do plano estratégico, junto ao NAPNE e comunidade acadêmica;
- Capacitação de servidores e colaboradores;
- Implantação de um sala de AEE e adequações estruturais.

Monitoramento e Avaliação

O monitoramento será feito através de reuniões semestralmente para avaliar o andamento do plano. Com relatórios anuais que serão apresentados à comunidade acadêmica e a todos os interessados e disponibilizados no site do campus.

Considerações Finais

Este plano de gestão busca consolidar o Campus Acaraú como referência em ensino, pesquisa e extensão na região, promovendo desenvolvimento sustentável, inclusão e inovação. A gestão será comprometida com a excelência e o diálogo com todos os stakeholders, sempre com foco em resultados de impacto positivo para a sociedade, com ações estratégicas que permitirão ao Campus equilibrar o foco no desenvolvimento humano e o aumento da eficiência dos processos, resultando em uma gestão moderna, eficaz e centrada nas pessoas.